

Os v.12-14 continuam na mesma linha de argumentos. Trata-se de ver quem convidar na perspectiva do Reino. Devem ser convidados “os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos... pois estes não tem com que retribuir”(v.13-14).

O usual, porém seria convidar justamente “os amigos, os irmãos, os parentes e os vizinhos ricos”(v.12). Estes podem retribuir o convite. Eles podem convidar, por sua vez, e isto já será a recompensa.

Mas as coisas do Reino são diferentes. Ele é dos que, de acordo com as convenções sociais vigentes, estão à margem. O Reino é a festa dos pobres.

Texto extraído do Proclamar a Libertação - auxílios para o anúncio do evangelho, Ed. Sinodal, vol.29, p - 247-249.

### Comentário 2: PROPÓSITOS DE DONS E MINISTÉRIOS

1. **Aperfeiçoamento dos santos** - Ef 4.11-13. Segundo o texto bíblico um dos propósitos de Dons e Ministérios é o aperfeiçoamento de todos os membros para a edificação da Igreja. A palavra grega usada para aperfeiçoamento é katartizo. Esta palavra significa literalmente e no seu sentido primitivo restaurar, por no lugar certo, colocar na condição ideal, completar. Seu sentido primitivo era consertar ossos quebrados. Ela aparece em outros textos com outras traduções: Mateus 4.21 - consertando a rede para a pesca. O pescador voltando da pesca conserta as redes para o próximo dia de pescaria; Lucas 6.4, Romanos 9.22 - equipando, instruindo; I Tessalonicenses 3.10 - reparando as deficiências da fé. A Igreja, na sua plenitude através dos Dons e Ministérios, conserta as quebras e as machucaduras de seus membros, exercendo assim uma tarefa pastoral e preparando-os/as para o serviço cristão. Segundo o Bispo Nelson Luis Campos Leite, esta plenitude é caracterizada na vida da Igreja através de Dons e Ministérios (9).

2. **Unidade, diversidade e mutualidade.** Paulo, para falar dos Dons e Ministérios, usa a figura do corpo humano - I Co 12.4-30. Com isto quer mostrar que os membros do Corpo de Cristo têm funções diferentes. Nenhum membro consegue fazer tudo sozinho. Para o bom funcionamento do corpo todos os membros devem estar ativos nas suas funções. Significa também que as diversas partes do corpo funcionam em benefício de todos e para cumprir a plenitude do ministério de Cristo no mundo.

3. **Perspectiva missionária.** Em Mateus 9.36-10.1 Jesus tem sob seu prisma uma multidão fatigada e aflita e que andava como ovelha sem Pastor, perdida e desorientada. Compadecido com esta visão, chama os discípulos e envia-os para a missão. Todo o capítulo 10 de Mateus trata deste envio missionário. Podemos afirmar que a igreja de Mateus foi uma comunidade missionária que se abriu para os gentios. O Evangelho de Mateus pode ter sido escrito como um pequeno manual de missões, sobretudo este capítulo.

Fonte: LAZIER. Servir a Deus com nossos Dons, Ministério e Ardor Missionário. Diálogo Pastoral, Belo Horizonte, abri 2004.

# AS PARÁBOLAS DE JESUS

## ESTUDO 8

### Orientações para o/a Facilitador/a

### OS PRIMEIROS LUGARES

Lucas 14.7-11

#### Objetivos

- Pensar a respeito da tensão entre humildade e vaidade;
- Destacar o Reino de Deus como um espaço inclusivo e regido por valores que valorizam a vida, o “ser” e não o “ter”.
- Despertar e/ou fortalecer o comprometimento missionário como fruto de louvor a Deus e não de valorização pessoal.

#### Ponto de Partida

Reúna o grupo em subgrupos e convide as pessoas a refletirem sobre a letra da música Tudo é Vaidade (João Alexandre)

Após um tempo de discussão (15min), peça para que os subgrupos apresentem as suas reflexões.

Leia o texto bíblico sugerido, em seguida apresente os objetivos da aula.

#### Por dentro do assunto

Leia o texto do estudo com o grupo e faça as reflexões necessárias. Para auxiliar utilize as informações da sessão **Para saber mais.**

Destaque em sua reflexão que no Reino de Deus há espaço não para disputa de poder, mas sim para pessoas comprometidas com o serviço e com o amor ao próximo. Estimule as pessoas ao engajamento sincero na missão e a uma disciplinada vida devocional – requisitos mais do que

relevantes na construção de uma vida onde os valores do Reino de Deus são predominantes e orientadores das nossas ações, da nossa conduta. Veja o comentário 2 da sessão **Para saber mais.**

### E por fim...

- Quem sou eu? O que gosto de fazer? Em que ministério quero trabalhar? Como desempenho meu trabalho na igreja local. Diante das reflexões realizadas em aula, peça para que cada pessoa responda essas perguntas. Tenha um momento de oração e de chamada ao comprometimento com a missão.

- Responda as perguntas propostas em ao final do estudo.

### Música Tudo é Vaidade (João Alexandre)

Vaidade no comprimento da saia,  
no cumprimento da lei  
Vaidade exigindo prosperidade por  
ser o filho do Rei  
Vaidade se achando a igreja da história  
Vaidade pentecostal  
Vivendo e correndo atrás do vento,  
tudo é vaidade  
Vaidade juntando a fé e a vergonha  
Chamando todos de irmãos  
Vaidade de quem esconde a verdade  
Por ter o povo nas mãos  
Vaidade buscando Deus em si mesmo  
Querendo fugir da cruz  
Não crendo e sofrendo, perdendo tempo

Tudo é vaidade  
Falsos chamados apostolados do  
lado oposto da fé  
Dinheiro, saúde, felicidade aquele  
que tem contra aquele que é  
Rádios, tvs, auditórios lotados ouvindo  
o evangelho da marcha ré  
A morte se esconde atrás dos templos

Tudo é vaidade  
AONDE ESTÁ A HONRA DOS  
ORGULHOSOS  
A SABEDORIA MORA COM  
GENTE HUMILDE  
LIBERDADE, LIBERDADE.

Fonte: <http://letras.terra.com.br/joao-alexandre/398248/>

### Para saber mais...

#### Lucas 14.7-11

É tão conhecida a preocupação do ser humano por reconhecimento, honra e mérito. A busca por mais espaço, por posição de destaque, pelo primeiro lugar nos é familiar. É uma tentação também na vida dos cristãos. Mesmo as igrejas não estão livres dela. As comunidades cristãs não tiveram, no início da sua história, posição de destaque. Ao contrário, foram perseguidas. Mas a conversão do imperador Constantino, no início do quarto século, introduziu um momento novo para a Igreja. Ela não mais precisou temer o cárcere, nem viver na clandestinidade. Os bispos receberam títulos de nobreza e passaram a viver em palácios. O Estado dava apoio e proteção à Igreja. Até hoje, as igrejas deixam-se levar pelo fascínio do poder e pela luta por um lugar de destaque na sociedade.

Jesus se encontra numa ceia festiva na casa de um dos líderes dos fariseus. Para os judeus, por ocasião de uma ceia formal, era especialmente importante observar as regras vigentes para a tomada dos lugares à mesa. O critério é a posição social dos convidados. Jesus observou atentamente esse procedimento. Notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. “Então contou-lhe uma parábola: quando fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar...”. Jesus utiliza a situação como termo de comparação para trazer uma mensagem que vai muito além de uma simples regra de etiqueta. Ele fala do Reino. O Reino de Deus não admite discussão sobre quem é o maior, o mais importante, quem merece o primeiro lugar.

Jesus ensina: “quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar”. Não há mais espaço para cálculos. Não importa a instrução para uma eficaz aplicação de regras gerais de comportamento. Conforme Lucas, Jesus toma uma situação da vida cotidiana, ou seja, a preocupação dos convidados a uma ceia com a correta e criteriosa escolha dos lugares, para falar do Reino.

O assunto passa não a ser o cálculo, mas a contraposição de honra e humilhação. “pois todo aquele que se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”(v.11). O Reino dos céus tem a ver com “ser pequeno” (Mt. 18.4).

Estas afirmações costumam ser usadas nos evangelhos quando é discutida a questão quem é o maior no Reino dos céus. “Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, e quem quiser ser o primeiro entre vós seja o escravo de todos” (Mc 10.43-44).